



**Corpo Nacional de Escutas**  
Escutismo Católico Português

**De:** Chefe Regional  
**Para:** Agrupamentos|Nucleos  
**Assunto:** Equipas de Apoio de Retaguarda (EAR)  
**Ofício nº** CR-12/2017  
**Data:** 5 de setembro de 2017

Caros irmãos escutas,

O papel dos escuteiros no apoio prestado aos bombeiros e à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), e a todas as entidades que o solicitaram, ao longo destes últimos meses, é de enaltecer e valorizar.

No nosso caso particular, a Região de Coimbra foi assolada e devastada pelo flagelo dos incêndios, e infelizmente com perda de vidas. Muitos dos nossos agrupamentos estiveram envolvidos de forma particular e exemplar, e sempre com sentido de ALERTA e de serviço, suprimindo as necessidades e respondendo aos constantes apelos do DNPCS, da ANPC e das corporações e entidades locais.

Nesta fase mais crítica para os fogos florestais, que decorre formalmente até 30 de setembro de 2017, os incêndios podem continuar a ocorrer e a nossa intervenção poderá ainda vir a ser necessária e determinante. Por isso estejamos ALERTA, mas sempre com o dever de voluntariado bem vincado e colocando de lado um "voluntarismo" desmedido, que poderá colocar em risco a segurança dos nossos elementos mobilizados para prestar o auxílio.

Depois da nossa intervenção, e por uma questão de articulação do DNPCS com a ANPC, de forma a formalizar a presença e o papel do CNE, é essencial que os agrupamentos enviem a informação da sua colaboração, através de um relatório por cada momento de intervenção.

Deste modo solicitamos a todos os agrupamentos que enviem os respetivos relatórios das suas presenças e envolvimento como Equipas de Apoio de Retaguarda (EAR).

Anexamos exemplar do relatório e pequeno suporte para as nossas ações como EAR.

Mais uma vez manifestamos o apreço pela grande disponibilidade, sentido de corpo e entrega sem medida que todos têm demonstrado, estando sempre ALERTA para servir e fazer SEGUIR a nossa região.

Manuel Pedrosa  
Chefe Regional

MP/